



**ELMERSON JUNIO DE OLIVEIRA
LARA VALÉRIO BERNARDO**

**REABILITAÇÃO ORAL ESTÉTICA COM LAMINADOS E COROAS CERÂMICAS:
UM RELATO DE CASO CLÍNICO**

Muriaé 2025

**ELMERSON JUNIO DE OLIVEIRA
LARA VALÉRIO BERNARDO**

**REABILITAÇÃO ORAL ESTÉTICA COM LAMINADOS E COROAS CERÂMICAS:
UM RELATO DE CASO CLÍNICO**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado como requisito parcial à
obtenção do título de Bacharel em
Odontologia, do Centro Universitário
FAMINAS.

Orientadora: Prof^ª. Msc^a. Fernanda Prado
Furlani

Muriaé 2025

FICHA CATALOGRÁFICA

BERNARDO, Lara Valério

Reabilitação oral estética com laminados e coroas cerâmicas:Um relato de caso clínico / Lara Valério Bernardo; Elmerson Junio Oliveira; Fernanda Prado Furlani (orient.). - Muriaé, MG, 2025. 32p.

Orientador: Prof. Ma. Fernanda Prado Furlani.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Odontologia) – Centro Universitário FAMINAS, 2025.

1. Estética do sorriso. 2. Estética dentária . 3. Cerâmica odontológica . 4. Odontologia restauradora . I. FURLANI, Fernanda Prado, Prof. Ma., orient. II. Título.

Catálogo da Publicação

Elaborada pelo Sistema de Geração Automática de Ficha Catalográfica do Centro Universitário FAMINAS com os dados fornecidos pelo(a) autor(a). Bibliotecária Cristina de Souza Maia CRB6- 2294

Dedicamos este trabalho a Deus, pela
fé que nos sustentou, e a todos que
acreditaram em nós

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente a Deus, fonte de sabedoria e força, por nos guiar em cada etapa dessa jornada, iluminando nossos caminhos e nos concedendo serenidade diante dos desafios.

À nossa orientadora Fernanda Prado Furlani, por sua dedicação, paciência e por todo o conhecimento compartilhado, que foi essencial para a construção deste trabalho. Sua orientação e confiança foram fundamentais para que alcançássemos este resultado.

Estendemos nossa gratidão também à professora Adriana Aparecida Silva da Costa, por seu comprometimento, incentivo e contribuições valiosas ao longo do curso, que ampliaram nossa visão e fortaleceram nossa formação acadêmica e profissional.

A todos que, de alguma forma, fizeram parte desta conquista, nosso sincero agradecimento. Este trabalho é resultado do apoio, da fé e do aprendizado compartilhado ao longo dessa trajetória.

RESUMO

A busca pela reabilitação estética mostrou-se uma demanda crescente na Odontologia, motivada pela necessidade dos pacientes de restabelecer não apenas a função mastigatória, mas também a harmonia do sorriso e a autoestima. Nesse contexto, os laminados e as coroas cerâmicas representam alternativas conservadoras e altamente estéticas, associando resistência mecânica, previsibilidade clínica e mimetização com os tecidos dentários naturais. Este trabalho apresentou um relato de caso clínico de reabilitação oral estética, no qual foram utilizados laminados e coroas cerâmicas em dissilicato de lítio, com o objetivo de corrigir alterações de cor, forma e proporção dentária. O protocolo clínico incluiu clareamento dental prévio, preparo conservador dos elementos dentários, moldagem pela técnica da dupla impressão, confecção de provisórios e cimentação adesiva das peças cerâmicas. O tratamento realizado permitiu o restabelecimento da função e da estética, evidenciando a importância da utilização de materiais cerâmicos modernos em casos que exigem resultados previsíveis, longevidade clínica e preservação da estrutura dental.

Palavras-chave: estética dentária; estética do sorriso; cerâmica odontológica; odontologia restauradora.

ABSTRACT

The pursuit of aesthetic rehabilitation has become an increasingly common demand in Dentistry, driven by patients' desire to restore not only masticatory function but also smile harmony and self-esteem. In this context, ceramic veneers and crowns represented conservative and highly aesthetic alternatives, combining mechanical strength, clinical predictability, and natural tissue mimicry. This study presented a clinical case report of oral aesthetic rehabilitation using lithium disilicate ceramic veneers and crowns, aimed at correcting color, shape, and proportion discrepancies. The clinical protocol included prior dental bleaching, conservative tooth preparation, impression using the double-mix technique, fabrication of provisional restorations, and adhesive cementation of the ceramic pieces. The treatment performed enabled the restoration of both function and aesthetics, highlighting the importance of modern ceramic materials in cases requiring predictable outcomes, clinical longevity, and preservation of dental structure.

Keywords: dental esthetics; smile esthetics; dental ceramics; restorative dentistry.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	8
2. OBJETIVOS	10
2.1 Objetivo Geral	10
2.2 Objetivos Específicos.....	10
3. JUSTIFICATIVA.....	11
4 METODOLOGIA.....	12
4.1 Considerações éticas.....	12
4.2 Critérios de inclusão	12
4.3 Critérios de exclusão	13
4.4 Procedimentos clínicos	13
4.4.1 Avaliação inicial e planejamento	13
4.4.2 Moldagem e clareamento dental.....	13
4.4.3 Colocação de pinos intrarradiculares e preparo dentário.....	14
4.4.4 Provisórios e moldagem definitiva	14
4.4.5 Prova e cimentação das peças definitivas	14
4.4.6 Registro final e acompanhamento	15
4.5 Análise de dados.....	15
5. REVISÃO DE LITERATURA	17
5.1 A importância do sorriso na estética e saúde emocional	17
5.2. Laminados cerâmicos: conceito, vantagens e indicações	17
5.3 Coroas cerâmicas e próteses fixas como alternativas estéticas	17
5.4 Reabilitação de dentes tratados endodonticamente	18
5.5 Considerações sobre o preparo dentário e escolha do material	18
6 RELATO DE CASO	19
7 DISCUSSÃO	22
8 CONCLUSÃO	25
REFERÊNCIAS	26

1. INTRODUÇÃO

O clareamento dental representa uma das terapias estéticas mais demandadas, por sua característica minimamente invasiva e previsibilidade clínica. A técnica baseia-se na aplicação de agentes oxidantes, como o peróxido de hidrogênio ou carbamida, capazes de degradar moléculas pigmentadas presentes na estrutura dental, resultando em aumento da luminosidade e alteração da percepção de cor (JOINER, 2019; KWON E WERTZ, 2015). Estudos demonstram que o clareamento apresenta altos índices de satisfação, desde que respeitados protocolos de indicação, concentração e tempo de uso, sendo considerado seguro e eficaz (LUCIANO *et al.*, 2019; TAVARES *et al.*, 2022). Apesar disso, casos de sensibilidade dentinária transitória e pequenas alterações de superfície são possíveis, o que exige acompanhamento profissional (SULIEMAN, 2020; SULIEMAN, 2022).

Em situações clínicas específicas, como dentes tratados endodonticamente que apresentam alteração de cor ou perda estrutural, o clareamento isolado pode não ser suficiente para atender às exigências estéticas. Para esses casos, a reabilitação com cerâmicas odontológicas constitui uma alternativa de elevada previsibilidade. As cerâmicas modernas, como o dissilicato de lítio e a zircônia translúcida, associam propriedades ópticas semelhantes às do esmalte dental com resistência mecânica adequada, permitindo restaurações biomecânicas e duráveis (GARCIA-GODOY *et al.*, 2021; FONS-FONT *et al.*, 2022). Além disso, a cimentação adesiva possibilita a preservação da estrutura dentária remanescente, favorecendo tanto a estética quanto a longevidade do tratamento (MELO *et al.*, 2018).

Os laminados cerâmicos, conhecidos popularmente como lentes de contato dentais, constituem um dos procedimentos mais consagrados no âmbito da odontologia estética. Trata-se de uma técnica conservadora, que possibilita correções de forma, tamanho, cor e pequenas discrepâncias de alinhamento com mínima ou nenhuma necessidade de desgaste dentário (MORIMOTO *et al.*, 2016; ARAUJO *et al.*, 2020). O avanço tecnológico dos sistemas cerâmicos e das técnicas de adesão resultou em alta taxa de sucesso clínico e estabilidade de cor, tornando os laminados cerâmicos uma das principais escolhas para pacientes que buscam transformação estética significativa com preservação da estrutura dental (PEREIRA *et al.*, 2018; LIMA

et al., 2022). Para além da reabilitação funcional e estética, é necessário considerar o impacto psicossocial associado às alterações do sorriso. A literatura evidencia que dentes escurecidos, desgastados ou mal posicionados podem comprometer significativamente a percepção estética, interferindo na autoconfiança e até nas relações sociais e profissionais do indivíduo (SAMORODNITZKY-NAVEH *et al.*, 2007; TINO, SADDKI e HASSAN, 2011). Por outro lado, pacientes submetidos a tratamentos estéticos odontológicos relatam melhorias substanciais em autoestima, satisfação pessoal e qualidade de vida (PINTO *et al.*, 2020; REIS *et al.*, 2023). Assim, a estética dentária deve ser compreendida não apenas como um aspecto físico, mas também como um fator determinante no bem-estar psicológico.

Este trabalho teve como objetivo relatar um caso clínico de reabilitação estética anterior por meio da associação entre clareamento dental e restaurações indiretas em cerâmica odontológica, utilizando laminados e coroas em dissilicato de lítio. Buscou-se corrigir alterações de cor, forma e proporção dentária, promovendo a harmonização do sorriso, a preservação da estrutura dental remanescente e a melhora na autoestima do paciente. Além disso, pretendeu-se demonstrar a eficácia dos materiais cerâmicos modernos e das técnicas adesivas na obtenção de resultados estéticos previsíveis e duradouros.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Reabilitar esteticamente e funcionalmente o sorriso do paciente utilizando coroas e laminados cerâmicos, através de um protocolo clínico minimamente invasivo e com materiais biocompatíveis.

2.2 Objetivos Específicos

- Documentar o caso clínico por meio de fotografias e exames complementares para análise estética e planejamento do tratamento.
- Realizar a moldagem inicial para a confecção de placas de clareamento dental.
- Descrever as etapas de preparo dos dentes 11 e 12, incluindo a instalação de pinos de fibra de vidro e o preparo para coroas totais.
- Avaliar a adaptação e a estética das restaurações provisórias.
- Detalhar o processo de cimentação das coroas e laminados cerâmicos definitivos.
- Registrar e documentar o resultado do tratamento para avaliação clínica e acadêmica.

3. JUSTIFICATIVA

A crescente demanda por tratamentos estéticos na Odontologia refletiu o desejo dos pacientes em alcançar um sorriso harmonioso, considerado um fator determinante para a autoconfiança e o bem-estar psicossocial. Embora o clareamento dental tenha se mostrado eficaz em diversos casos, ele não foi suficiente em situações clínicas mais complexas, como em dentes escurecidos por tratamento endodôntico ou com perdas estruturais significativas.

Diante desse cenário, este trabalho buscou demonstrar a eficácia de um protocolo clínico integrado, que combinou o clareamento dental para uniformização da cor com a aplicação de coroas e laminados cerâmicos para correções estéticas e funcionais mais abrangentes. Essa abordagem, fundamentada na evolução dos materiais restauradores, especialmente o dissilicato de lítio, permitiu alcançar resultados previsíveis e duradouros, com mínima intervenção sobre a estrutura dentária remanescente.

Assim, o relato de caso apresentado validou um protocolo de tratamento seguro e eficaz, contribuindo para a literatura odontológica ao oferecer um exemplo prático de planejamento, execução e benefícios clínicos de uma reabilitação estética completa.

4 METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como um relato de caso clínico que foi realizado na Clínica Escola de Odontologia do Centro Universitário Faminas Muriaé, Minas Gerais. O objetivo foi exemplificar a aplicação do protocolo clínico de reabilitação oral estética utilizando laminados e coroas totais em cerâmica, precedidos de clareamento dental, em paciente clinicamente apto para o tratamento, conforme indicação odontológica.

4.1 Considerações éticas

O caso foi conduzido em ambiente clínico, seguindo os princípios éticos estabelecidos pela Resolução CNS nº 466/2012. O paciente foi previamente informado sobre o procedimento e assinou o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

4.2 Critérios de inclusão

- Pacientes com indicação clínica para reabilitação estética em dentes anteriores, utilizando uma combinação de clareamento dental, laminados e coroas cerâmicas.
- Presença de alterações estéticas como alteração de cor (incluindo escurecimento após tratamento endodôntico), alterações de forma, tamanho ou proporção dental.
- Pacientes com estrutura dental remanescente adequada para suportar restaurações cerâmicas e que apresentem boas condições periodontais.
- Participantes que concordem em participar do estudo e assinem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

4.3 Critérios de exclusão

- Pacientes com hábitos parafuncionais não controlados (como bruxismo severo) ou condições oclusais que possam comprometer a longevidade das restaurações.
- Alergia ou hipersensibilidade conhecida a qualquer um dos materiais ou substâncias (como peróxido de hidrogênio ou carbamida) a serem utilizados no tratamento.
- Dentes com mobilidade severa, cáries extensas ou lesões que inviabilizem o preparo e a cimentação das restaurações.
- Expectativas estéticas irrealistas do paciente que não possam ser alcançadas com o protocolo proposto.

4.4 Procedimentos clínicos

4.4.1 Avaliação inicial e planejamento

O paciente foi submetido à anamnese, exame clínico minucioso, registro fotográfico intraoral, radiografias periapicais e análise da cor dental utilizando a escala Vita Classical (Vita Zahnfabrik). Esses procedimentos iniciais permitiram a obtenção de um diagnóstico preciso e a elaboração de um planejamento adequado, conforme preconizado pela literatura especializada em estética dental (JOINER, 2019; KWON; WERTZ, 2015).

4.4.2 Moldagem e clareamento dental

As moldagens preliminares foram realizadas com alginato (Jeltrate Plus Coltene), com o objetivo de confeccionar os modelos de estudo e as placas de clareamento. O protocolo de clareamento dental adotado foi do tipo combinado, envolvendo o uso domiciliar de peróxido de carbamida a 20% (Opalescence, Ultradent)

e a 22% (Whiteness Perfect, FGM), associado a uma sessão em consultório com aplicação de peróxido de hidrogênio a 35% (Mix One Supreme, Villevie).

4.4.3 Colocação de pinos intrarradiculares e preparo dentário

Após a remoção parcial do material obturador, foram cimentados pinos de fibra de vidro DC (FGM) com o uso de cimento resinoso dual. Os dentes 11 e 12 foram preparados para receber coroas totais em cerâmica, enquanto os dentes 21 e 22 passaram por desgaste seletivo, visando à instalação de laminados cerâmicos. Para os procedimentos de preparo, foram utilizadas brocas diamantadas específicas, respeitando-se o princípio de preservação máxima da estrutura dentária.

4.4.4 Provisórios e moldagem definitiva

Após a finalização dos preparos dentários, foram confeccionadas restaurações provisórias em resina bisacrílica (Prisma, Dentsply), com o objetivo de proteger os dentes preparados, preservar a estética durante o período de transição e permitir a avaliação funcional e estética preliminar. Em seguida, foi realizada a moldagem definitiva utilizando silicone de adição (Virtual, Ivoclar Vivadent), material que oferece excelente fidelidade de cópia, estabilidade dimensional e compatibilidade com os materiais restauradores, garantindo a precisão necessária para a confecção das peças protéticas definitivas.

4.4.5 Prova e cimentação das peças definitivas

As coroas totais e os laminados cerâmicos foram confeccionados em dissilicato de lítio (IPS e.max, Ivoclar Vivadent), material reconhecido por sua elevada resistência mecânica e excelente estética. Após a prova clínica das peças, estas foram cimentadas com cimento resinoso autoadesivo Set PP (SDI) e cimento resinoso dual e, em seguida, ajustadas cuidadosamente para garantir adaptação funcional e estética ao meio bucal, respeitando os parâmetros oclusais e periodontais.

4.4.6 Registro final e acompanhamento

O caso foi documentado por meio de registros fotográficos nas fases inicial, intermediária e final do tratamento, com o objetivo de acompanhar a evolução clínica e estética. Após a conclusão dos procedimentos, foram fornecidas ao paciente orientações detalhadas quanto aos cuidados pós-tratamento, visando à manutenção dos resultados obtidos e à preservação da saúde bucal. O paciente foi acompanhado em consultas periódicas para avaliação da adaptação funcional, da estética e do nível de satisfação com o resultado final.

Esse protocolo seguiu as recomendações descritas na literatura científica, que apontam elevadas taxas de sucesso clínico em reabilitações estéticas realizadas com laminados e coroas cerâmicas (MORIMOTO *et al.*, 2016; ARAUJO *et al.*, 2020; LIMA *et al.*, 2022; FONS-FONT *et al.*, 2022).

4.5 Análise de dados

A análise dos dados foi conduzida de forma descritiva, considerando os registros clínicos e fotográficos obtidos em todas as etapas do tratamento. Foram avaliados os seguintes parâmetros:

- **Avaliação estética:** Realizou-se uma análise comparativa entre as fotografias iniciais e finais, com o objetivo de documentar a melhora na cor, forma, alinhamento e proporção dos dentes. A harmonia do sorriso foi avaliada com base nos princípios da odontologia estética.
- **Avaliação funcional:** Foi analisada a adaptação oclusal das restaurações, verificando-se a ausência de interferências e o conforto relatado pelo paciente após a cimentação das peças protéticas.
- **Integridade das restaurações:** Procedeu-se à verificação clínica e radiográfica de possíveis intercorrências pós-operatórias, como fraturas, infiltrações ou descolamentos dos laminados e coroas cerâmicas.
- **Satisfação do paciente:** A percepção subjetiva do paciente quanto ao resultado foi avaliada por meio de relatos obtidos nas consultas de

acompanhamento, considerando aspectos como melhora na autoestima e impacto positivo na qualidade de vida.

5. REVISÃO DE LITERATURA

5.1 A importância do sorriso na estética e saúde emocional

O sorriso é uma das principais expressões faciais humanas, desempenhando papel essencial nas interações sociais e na construção da autoestima. Sua influência vai além da estética, afetando diretamente o equilíbrio psicológico e a percepção da personalidade (GAVIC *et al.*, 2024). Por isso, muitos pacientes buscam tratamentos odontológicos com o objetivo de restaurar ou melhorar a estética do sorriso, promovendo uma aparência natural e harmoniosa. O cirurgião-dentista, por meio de técnicas especializadas, pode modificar a forma e coloração dos dentes, além de promover o equilíbrio entre os dentes e os tecidos periodontais, contribuindo para a saúde bucal e o bem-estar geral (PINTO *et al.*, 2020).

5.2. Laminados cerâmicos: conceito, vantagens e indicações

Os laminados cerâmicos, também conhecidos como facetas, são restaurações indiretas indicadas para corrigir alterações estéticas de forma, cor ou posição dos dentes. Essas peças recobrem apenas a face vestibular dos dentes e são cimentadas com sistemas adesivos, exigindo desgaste mínimo da estrutura dentária. Entre suas principais vantagens estão a adesão eficaz, alta estética, resistência à fratura, estabilidade de cor, durabilidade e biocompatibilidade (SILVA; LIMA; SOUZA, 2020).

O preparo para aplicação das facetas deve garantir espessura suficiente para mascarar o substrato dentário e proporcionar um resultado estético eficaz. A técnica exige precisão e conhecimento dos materiais utilizados, sendo o IPS e.max — composto por dissilicato de lítio — um dos sistemas mais utilizados atualmente, por sua capacidade de reproduzir com fidelidade as características ópticas dos dentes naturais (PINTO *et al.*, 2020).

5.3 Coroas cerâmicas e próteses fixas como alternativas estéticas

Pacientes com dentes anteriores comprometidos por alterações de cor, restaurações extensas ou coroas antigas podem se beneficiar da reabilitação com

próteses fixas. As coroas totais cerâmicas são indicadas nesses casos por permitirem correções de contorno, forma e cor, além de proporcionarem excelente estética. O sistema IPS e.max se destaca por sua resistência elevada e capacidade de mimetizar a estrutura dentária natural (PINTO *et al.*, 2020).

A técnica de preparo para coroas exige atenção especial, com desgaste uniforme e moldagem precisa, garantindo adaptação marginal adequada e longevidade da restauração (REIS *et al.*, 2023).

5.4 Reabilitação de dentes tratados endodonticamente

Dentes com tratamento endodôntico e grande perda de estrutura coronária frequentemente requerem o uso de retentores intrarradiculares. O objetivo desses retentores é restabelecer o equilíbrio biomecânico, permitindo que o dente exerça suas funções essenciais e contribua para a estética do sorriso (FREITAS; RODRIGUES; SANTOS, 2019).

Os pinos de fibra de vidro são uma alternativa eficaz, por apresentarem módulo de elasticidade semelhante ao da dentina, boa resistência às cargas mastigatórias e excelente adesão ao cimento resinoso (FREITAS; RODRIGUES; SANTOS, 2019).

5.5 Considerações sobre o preparo dentário e escolha do material

O preparo dentário adequado é essencial para o sucesso das restaurações cerâmicas. Deve-se buscar um desgaste uniforme, preservando ao máximo a estrutura dentária sadia. Esse desgaste é necessário para permitir a confecção das peças cerâmicas com excelência estética e propriedades físicas ideais (REIS *et al.*, 2023).

6 RELATO DE CASO

Paciente do sexo masculino, 23 anos de idade, estudante do curso de Odontologia, compareceu à clínica escola da FAMINAS Muriaé–MG com queixa principal de insatisfação estética em seu sorriso. Relatou não gostar do formato dos incisivos centrais e laterais superiores, além da coloração escurecida dos dentes. Informou ter realizado tratamento endodôntico nos dentes 11 e 12 há alguns anos, em decorrência de trauma, e que estes apresentavam facetas em resina composta.

Ao exame clínico, foram observados degraus nas facetas, excesso de resina composta no dente 12, restaurações na face mesial e distal do dente 21 e na face mesial do dente 22. Constatou-se saúde periodontal preservada, oclusão estabilizada e restaurações satisfatórias.

Foi realizada inicialmente moldagem em alginato (Jeltrate Plus, Dentsply Sirona) e vazamento em gesso tipo IV (Herostone, Vigodent) para confecção das moldeiras de clareamento. O protocolo de clareamento envolveu o uso de três seringas de peróxido de carbamida a 20% (Opalescence, Ultradent), aplicadas por duas horas e meia, e uma seringa de peróxido de carbamida a 22% (Whiteness Perfect, FGM). Após o término do clareamento domiciliar, realizou-se uma sessão em consultório com peróxido de hidrogênio a 35% (Mix-One Supreme, Villevie), com três aplicações de 15 minutos cada.

Observou-se evolução da coloração dental de A2 para B1, conforme a escala A-D Shade Guide (Ivoclar Vivadent). A coloração dos laminados e das coroas cerâmicas foi definida como BL3.

O planejamento da reabilitação superior foi realizado por meio de restaurações indiretas: laminados cerâmicos nos dentes 21 e 22 e coroas cerâmicas nos dentes 11 e 12, todos confeccionados em dissilicato de lítio (IPS e.max, Ivoclar Vivadent), com o objetivo de harmonizar o formato dos elementos dentários. Após discussão das vantagens e limitações técnicas, e com o consentimento do paciente, iniciou-se o tratamento seguindo uma abordagem conservadora.

Realizou-se o desgaste para instalação dos pinos de fibra de vidro (DC, FGM), sendo utilizado o tamanho 1 para os dentes centrais e 0,5 para os laterais. Os pinos foram limpos com ácido fosfórico (Ultradent), e a cimentação foi feita com cimento resinoso autoadesivo (Set PP, SDI), cimento resinoso dual e silano (Silane, Ultradent).

Em seguida, foram realizados os preparos para coroas com término cervical em ombro e os preparos para laminados cerâmicos utilizando pontas diamantadas esféricas, cilíndricas e troncocônicas (FG 1014, FG 2135, FG 2200, FG 2135, 2135F, 3148F e FF), respeitando os princípios de preservação máxima da estrutura dentária.

Após a finalização dos preparos, realizou-se moldagem funcional convencional pela técnica da dupla impressão. Um fio de afastamento gengival (Ultrapak #000, Ultradent), embebido em solução hemostática (ViscoStat Clear, Ultradent), foi inserido no sulco gengival vestibular, seguido pela inserção de um segundo fio de maior calibre (Ultrapak #00, Ultradent). A parte densa do silicone por adição (Panasil Putty, Kettenbach) foi manipulada e inserida na moldeira, sendo levada à cavidade oral para a primeira impressão. Após dois minutos, a moldeira foi deslocada em todas as direções para criar alívio no material. O segundo fio foi removido e a parte leve do mesmo silicone (Panasil Initial Contact Light, Kettenbach) foi aplicada sobre os preparos e sobre a parte densa na moldeira, utilizando ponta de automistura.

As restaurações provisórias foram confeccionadas com resina bisacrílica (Prisma, Dentsply), com o objetivo de preservar a saúde periodontal e manter a estética durante o período de espera.

Com os laminados e coroas cerâmicas na cor BL3 prontos, os provisórios foram removidos e os preparos dentários foram limpos com pasta de pedra-pomes extra-fina (SS White) e água. Realizou-se a prova das peças cerâmicas, seguida pelo condicionamento das superfícies internas com ácido hidrófluorídrico tamponado a 9% (Porcelain Etch, Ultradent) por 60 segundos, lavagem em água corrente por 60 segundos, condicionamento com ácido fosfórico a 35% (Ultra-Etch, Ultradent) por mais 60 segundos, nova lavagem e secagem com jatos de ar por 60 segundos.

Um novo fio de afastamento gengival (Ultrapak #000, Ultradent) foi inserido nos sulcos gengivais vestibulares, seguido de profilaxia com pasta de pedra-pomes e água. A superfície dentária foi condicionada com ácido fosfórico a 35% por 30 segundos, seguida de lavagem e secagem com jatos de ar por 30 segundos. Aplicouse adesivo hidrófobo (Adper Scotchbond, 3M ESPE) de forma passiva sobre toda a superfície condicionada, com remoção dos excessos por jatos de ar e fio dental.

O cimento resinoso autoadesivo (Set PP, SDI) foi inserido na face interna dos laminados e coroas cerâmicas, sendo adaptado individualmente sobre os respectivos

preparos dentários. Os excessos foram removidos com pincel e fio dental. Após a cimentação, as guias de desoclusão foram conferidas com papel carbono (AccuFilm II, Parkell).

Sete dias após a cimentação, observou-se condição periodontal favorável, com cicatrização adequada do tecido gengival na região dos preparos. O paciente relatou satisfação com o novo formato dentário e com os resultados estéticos obtidos.



Imagem 1:Foto inicial do sorriso



Imagem 2:Foto inicial direito



Imagem 3:Foto inicial esquerdo



Imagem 4:Placa de clareamento



Imagem 5:Clareamento final



Imagem 6:Preparo dentário



Imagem 7: Preparo dentário



Imagem 9:Resultado final após



Imagem 8:Provisórios

1 semana

7 DISCUSSÃO

A busca por um sorriso esteticamente agradável tem se intensificado nos consultórios odontológicos, refletindo não apenas preocupações com a aparência, mas também com a autoestima e o bem-estar emocional dos pacientes (PINTO *et al.*, 2020). Nesse contexto, a odontologia estética tem se consolidado como uma área de grande relevância clínica e científica. O presente relato de caso ilustra essa realidade, envolvendo um paciente jovem, estudante de Odontologia, que procurou atendimento por insatisfação com o formato e a coloração dos dentes anteriores superiores.

Durante o exame clínico inicial, foram observadas alterações morfológicas e cromáticas nos incisivos centrais e laterais superiores, além de restaurações extensas e facetas em resina composta com degraus e excesso de material. Essas características comprometiam a harmonia do sorriso e justificavam a indicação de reabilitação estética com laminados e coroas cerâmicas. A literatura destaca que os laminados cerâmicos são indicados para correções de forma, cor e alinhamento dentário, oferecendo excelente estética, resistência e longevidade (SILVA; LIMA; SOUZA, 2020; FREITAS; RODRIGUES; SANTOS, 2019).

A escolha entre laminados e coroas cerâmicas deve considerar fatores como espessura do esmalte, presença de descoloração, restaurações prévias e vitalidade pulpar. Laminados cerâmicos são recomendados quando há espessura suficiente de esmalte e ausência de descoloração severa, enquanto as coroas são mais indicadas para dentes com grandes restaurações ou previamente tratados endodonticamente (SILVA *et al.*, 2011; MEIJERING *et al.*, 1998).

O protocolo clínico adotado incluiu clareamento dental combinado, com uso domiciliar de peróxido de carbamida e sessão em consultório com peróxido de hidrogênio. Essa abordagem permitiu a evolução da coloração de A2 para B1, conforme a escala A-D Shade Guide, contribuindo significativamente para o resultado estético final. Estudos apontam que o clareamento prévio à instalação de laminados cerâmicos potencializa a naturalidade e a integração das restaurações ao sorriso (REIS *et al.*, 2023).

De acordo com a literatura, o protocolo de clareamento combinado — que associa o uso domiciliar com a sessão em consultório — oferece resultados mais

rápidos, uniformes e duradouros quando comparado ao clareamento exclusivamente domiciliar (KWON; WERTZ, 2015; LUCIANO *et al.*, 2019; SULIEMAN, 2020).

A seleção dos materiais restauradores foi pautada na biocompatibilidade, resistência mecânica e propriedades ópticas. O dissilicato de lítio (IPS e.max) foi utilizado tanto para as coroas quanto para os laminados, por apresentar excelente mimetismo com a estrutura dentária natural e elevada taxa de sucesso clínico (MORIMOTO *et al.*, 2016; FONS-FONT *et al.*, 2022). Esse material tem se destacado como uma das principais opções para reabilitações estéticas, por permitir a confecção de restaurações finas, resistentes e altamente estéticas (ZARONE *et al.*, 2016; ALBAKRY *et al.*, 2003).

Além do dissilicato de lítio, outros sistemas cerâmicos, como a zircônia translúcida, têm sido amplamente utilizados em reabilitações estéticas. No entanto, a literatura aponta diferenças importantes entre esses materiais. Enquanto a zircônia apresenta módulo de elasticidade e resistência à flexão superiores, o dissilicato de lítio destaca-se por sua maior translucidez e capacidade de mimetizar as características ópticas do esmalte natural, sendo, portanto, mais indicado para regiões anteriores de alta exigência estética (CONRAD; SEONG; PESUN, 2007; ZARONE *et al.*, 2016; FONS-FONT *et al.*, 2022). No caso relatado, a escolha do dissilicato de lítio mostrou-se adequada, uma vez que proporcionou excelente integração cromática com os dentes adjacentes e resultado estético previsível, corroborando os achados de Albakry, Guazzato e Swain (2003), que ressaltam o equilíbrio entre resistência mecânica e estética como um dos principais diferenciais desse material.

A técnica de preparo seguiu os princípios da odontologia minimamente invasiva, com uso de brocas diamantadas específicas e preservação máxima da estrutura dentária. A moldagem funcional foi realizada pela técnica da dupla impressão, utilizando silicone por adição e fios de afastamento gengival, garantindo precisão na reprodução dos detalhes anatômicos. A cimentação seguiu protocolo adesivo rigoroso, com condicionamento ácido, aplicação de silano e uso de cimento resinoso autoadesivo e cimento resinoso dual, conforme recomendado pela literatura (DE MUNCK *et al.*, 2003; FRIEDMAN, 1998; ARAUJO *et al.*, 2020; LIMA *et al.*, 2022).

A técnica adesiva é essencial para o sucesso clínico das restaurações indiretas, especialmente nos casos de laminados cerâmicos, onde a adesão ao esmalte é determinante para a longevidade do tratamento. Falhas adesivas, como

descolamentos, podem ocorrer devido à contaminação durante o procedimento ou à inadequada fotopolimerização, exigindo atenção rigorosa aos protocolos clínicos (KANEGAE *et al.*, 2018).

Sete dias após a cimentação, observou-se cicatrização gengival adequada e adaptação funcional das restaurações. O paciente relatou satisfação com o novo formato dentário, evidenciando o impacto positivo da reabilitação estética na autoestima e na qualidade de vida. Fotografias finais demonstraram harmonia na forma, cor e proporção dos dentes anteriores, validando a eficácia do planejamento e da execução clínica.

Dessa forma, este caso reforça a importância da abordagem multidisciplinar e personalizada na odontologia estética, aliando diagnóstico preciso, seleção criteriosa de materiais e técnicas conservadoras para alcançar resultados previsíveis e duradouros. A integração entre ciência, técnica e percepção estética é fundamental para o sucesso clínico e a satisfação do paciente.

8 CONCLUSÃO

A reabilitação estética dos dentes anteriores superiores por meio de laminados e coroas cerâmicas demonstrou ser uma abordagem eficaz e previsível para atender às expectativas do paciente quanto à estética, função e saúde bucal. O planejamento criterioso, aliado à seleção adequada dos materiais restauradores e à aplicação de técnicas conservadoras, permitiu alcançar um resultado harmonioso, natural e funcional.

O clareamento dental prévio contribuiu significativamente para a uniformização da cor e para a integração das restaurações cerâmicas ao sorriso, evidenciando a importância da abordagem multidisciplinar no tratamento estético. A utilização do dissilicato de lítio (IPS e.max) mostrou-se vantajosa pela sua resistência mecânica, estabilidade de cor e propriedades ópticas superiores, conforme descrito na literatura científica.

A satisfação relatada pelo paciente, associada à cicatrização gengival favorável e à adaptação funcional das restaurações, reforça a relevância da odontologia estética como ferramenta de transformação não apenas da aparência, mas também da autoestima e da qualidade de vida. Este caso clínico confirma que, quando bem planejada e executada, a reabilitação estética pode proporcionar resultados duradouros e altamente satisfatórios.

REFERÊNCIAS

- ALBAKRY, M.; GUAZZATO, M.; SWAIN, M. V. Biaxial flexural strength, elastic moduli, and x-ray diffraction characterization of three pressable all-ceramic materials. **Journal of Prosthetic Dentistry**, v. 89, n. 4, p. 374-380, 2003.
- ARAÚJO, E. N. _et al_. Clinical performance of porcelain laminate veneers with minimum preparation: a systematic review and meta-analysis. **Journal of Dentistry**, v. 98, p. 103370, 2020.
- BEIER, U. S. _et al_. Clinical performance of porcelain laminate veneers for up to 20 years. **International Journal of Prosthodontics**, v. 25, n. 1, p. 79-85, 2012.
- CONRAD, H. J. _et al_. Current ceramic materials and systems with clinical recommendations: a systematic review. **Journal of Prosthetic Dentistry**, v. 98, n. 5, p. 389-404, 2007.
- DA CUNHA, L. F. _et al_. Clinical performance of porcelain laminate veneers for up to 20 years: a systematic review and meta-analysis. **Journal of Dentistry**, v. 73, p. 1726, 2018.
- DE MUNCK, J. _et al_. Four-year water degradation of total-etch adhesives bonded to dentin. **Journal of Dental Research**, v. 82, n. 2, p. 136-140, 2003.
- EDELHOFF, D.; SORENSEN, J. A. Tooth structure removal associated with various preparation designs for anterior teeth. **Journal of Prosthetic Dentistry**, v. 87, n. 5, p. 503-509, 2002.
- FONS-FONT, A. _et al_. A randomized clinical trial comparing lithium disilicate and zirconia for single crowns on posterior teeth: 3-year results. **Journal of Dentistry**, v. 116, p. 103905, 2022.
- FREITAS, A.; SILVA, M.; BARROS, R. Uso de coroa em cerâmica pura associada a pino de fibra de vidro na reabilitação estética do sorriso. **Revista Brasileira de Reabilitação Oral e Estética – ROBRAC**, v. 3, n. 2, p. 45-50, 2019.

FRIEDMAN, M. J. A 15-year review of porcelain veneer failure – a clinician's observations. **Compendium of Continuing Education in Dentistry**, v. 19, n. 6, p. 625-638, 1998.

GARCIA-GODOY, F. _et al_. Clinical effectiveness of restorative materials for posterior teeth: a systematic review and network meta-analysis. **Dental Materials**, v. 37, n. 6, p. e1-e14, 2021.

GAVIC, L. _et al_. The association between self-esteem and aesthetic component of smile among adolescents. **Progress in Orthodontics**, v. 25, n. 9, 2024.

JOINER, A. The bleaching of teeth: a review of the literature. **Journal of Dentistry**, v. 67, p. 3-12, 2019.

KWON, S. R.; WERTZ, P. W. Review of the mechanism of tooth whitening. **Journal of Esthetic and Restorative Dentistry**, v. 27, n. 5, p. 240-257, 2015.

LIMA, D. A. N. L. _et al_. Longevity of ceramic laminates and their clinical performance: a systematic review and meta-analysis. **Clinical Oral Investigations**, v. 26, p. 45894603, 2022.

LUCIANO, R.; SILVA, J.; ALMEIDA, P. Effectiveness and safety of tooth whitening with 10% carbamide peroxide: randomized clinical trial. **Brazilian Dental Journal**, v. 30, n. 2, p. 105-112, 2019.

MEIJERING, A. C.; CREUGERS, N. H. J.; MULDER, J. Survival of three types of veneer restorations in a clinical trial: a 2.5-year interim evaluation. **Journal of Dentistry**, v. 26, n. 7, p. 563-568, 1998.

MELO, R. M. _et al_. Survival rates and fracture load of endodontically treated teeth restored with different materials: a systematic review and meta-analysis. **Journal of Prosthetic Dentistry**, v. 120, n. 5, p. 699-710, 2018.

MORIMOTO, S. _et al_. Survival rate of porcelain laminate veneers with different preparation designs: a systematic review and meta-analysis. **Journal of Dentistry**, v. 54, p. 1-8, 2016.

OPERATIVE DENTISTRY. Effectiveness of whitening strips use compared with supervised dental bleaching: a systematic review and meta-analysis. **Operative Dentistry**, v. 45, n. 6, p. E289-E300, 2020.

PINTO, J.; NASCIMENTO, A.; LIMA, R. Reabilitação estética e funcional do sorriso: revisão de literatura. **Interfaces**, v. 1, n. 1, p. 1-10, 2020.

PINTO, R. S. _et al_. Impacto da estética dental na autoestima e qualidade de vida: revisão integrativa. **Revista Interfaces: Saúde, Humanas e Tecnologia**, v. 8, n. 2, p. 75-84, 2020.

REIS, T.; FERREIRA, P.; LOPES, M. Reabilitação estética com facetas e coroas cerâmicas em dissilicato de lítio: relato de caso. **Revista Odontológica de Araçatuba**, v. 44, n. 1, p. 55-60, 2023.

REIS, T. S. _et al_. Satisfação com a estética dentária e autoestima em universitários de odontologia. **Revista Odontológica de Araçatuba**, v. 44, n. 1, p. 51-57, 2023.

SAMORODNITZKY-NAVEH, G. R. _et al_. Self-assessed dental esthetics, oral complaints, oral health-related quality of life, and satisfaction with treatment. **American Journal of Orthodontics and Dentofacial Orthopedics**, v. 131, n. 4, p. 374-381, 2007.

SILVA, J. S. A.; CAMPOS, L.; ROCHA, P. All-ceramic crowns and extended veneers in anterior dentition: a case report with critical discussion. **The American Journal of Esthetic Dentistry**, v. 6, p. 60-70, 2011.

SILVA, M.; ARAÚJO, T.; REZENDE, P. Clareamento dentário associado à facetas indiretas em cerâmica. **Revista Brasileira de Reabilitação Oral e Estética – ROBRAC**, v. 4, n. 1, p. 30-35, 2020.

SULIEMAN, M. An overview of tooth-bleaching techniques: chemistry, safety and efficacy. **Periodontology 2000**, v. 55, n. 1, p. 323-345, 2020.

SULIEMAN, M. _et al_. Efficacy and safety of professional and at-home bleaching: a systematic review. **Journal of Esthetic and Restorative Dentistry**, v. 34, n. 2, p. 222-229, 2022.

TIN-OO, W.; YUSOF, Z. Y.; JAILAN, N. Factors influencing patient satisfaction with dental appearance and treatments received. **BMC Oral Health**, v. 11, p. 6, 2011.

ZARONE, F.; RUSSO, S.; SORRENTINO, R. Digitally oriented materials: focus on lithium disilicate ceramics. **International Journal of Dentistry**, v. 2016, p. 9840594, 2016.